



# VI Simpósio VI Nacional de *Olivicultura*

Mirandela 2012

## Livro de Resumos



Associação  
Portuguesa de  
Horticultura



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA  
Escola Superior Agrária



Ministério da Agricultura,  
Mar, Ambiente e  
Ordenamento do Território



DRAP Algarve  
Direção Regional  
da Agricultura e Pescas  
do Algarve



Universidade  
de Trás-os-Montes  
e Alto Douro

## NTO

*Olea europaea* L..

*europaea* cv. Galega.

mento vegetativo e floral da

*Olea europaea* L.); avaliação  
tidases e polifenoxidases.

dt-Schmitt, M.L. Calado & A.

floral de plantas jovens de

ção por estaquia.

loração em oliveira, na região  
res.

-Rodrigues

ia Augusta).

de cultivares de oliveira no

en la provincia de Valladolid

2.5. Utilização da máquina de podar de discos num olival de 400 árvores por hectare.

*A.B. Dias, J. Falcão, A. Pinheiro & J.O. Peça*

2.6. Diagnóstico do estado nutritivo de uma plantação jovem de olival.

*I.Q. Ferreira, M. Arrobas, A.M. Claro, A. Almeida, A. Ribeiro, A. Bento, J.A. Pereira & M.Á. Rodrigues*

2.7. Fertilizantes e substratos na produção de mudas de oliveira.

*D.F. Silva, F. Villa, J.V. Neto & A.F. Oliveira*

2.8. Produção, estado nutritivo das plantas e fertilidade do solo após doze anos de não mobilização em olival.

*M.Á. Rodrigues, A.M. Claro, I.Q. Ferreira & M. Arrobas*

2.9. Avaliação do estado de fertilidade dos solos de olivais do Alentejo.

*M.E. Marcelo, C. Sempiterno, R. Fernandes, J.C. Martins, R. Maricato, Â. Prazeres, A. Cordeiro, I. Piçarra, M. Figueira, L. Abreu & P. Jordão*

2.10. Nutrição azotada da oliveira em pomares sujeitos a diferentes sistemas de manutenção do solo.

*M. Arrobas & M.Á. Rodrigues*

2.11. Disponibilidade de azoto e fósforo no solo em olival sujeito a diferentes sistemas de manutenção do solo.

*M. Arrobas, A.M. Claro, I.Q. Ferreira & M.Á. Rodrigues*

2.12. Resultados preliminares do efeito da aplicação de um extrato de algas em oliveiras 'Cobrançosa' e 'Galega'.

*M. Mota & J.P.S. Lopes*

2.13. Carbono orgânico e azoto total em solos de olival submetidos a três sistemas de cultivo.

*R. Fernandes, C. Sempiterno, J.C. Martins, M.E. Marcelo, A. Veloso, R. Dias, F. Santos, F. Pires, A. Guerreiro & P. Jordão*

2.14. Sequestro de carbono no olival: mito ou realidade?

*M.Á. Rodrigues, I.Q. Ferreira, A.M. Claro, C. Correia, J. Moutinho-Pereira, E. Bacelar, A.F. Silva & M. Arrobas*

2.15. Variação espacial de propriedades físicas e químicas do solo em olivais de Trás-os-Montes.

*F. Fonseca, A. Queirós, A.C. Buch, F.C. Carvalho, J.P. Sousa & S.A.P. Santos*

2.16. Influência da fertilização na composição em ácidos gordos do azeite.

*M.E. Marcelo & P. Jordão*

2.17. Olivicultura e ambiente: comparação de sistemas de produção.

*P. Reis, J. Rolo, I. Calha & V. Martins*

2.18. Impacto do sistema de produção na composição e estrutura da comunidade florística do olival.

*I.M. Calha, V. Martins & J. Portugal*

2.19. Efeito da aplicação ao solo de água-ruça, bagaço de azeitona e um compostado sobre a composição química do grão de cevada.

*C. Sempiterno & R. Fernandes*

## Disponibilidade de azoto e fósforo no solo em olival sujeito a diferentes sistemas de manutenção do solo

M. Arrobas, A.M. Claro, I.Q. Ferreira & M. Â. Rodrigues

Centro de Investigação de Montanha; ESA - Instituto Politécnico de Bragança  
Campus de Sta Apolónia, ap. 1172, 5301-855 Bragança. marrobas@ipb.pt

### Resumo

Diferentes sistemas de gestão do solo afetam significativamente a produção do olival de sequeiro. A aplicação de herbicidas não seletivos pós-emergência no início da Primavera é a estratégia mais efetiva no incremento da produção comparativamente com sistemas que preveem a mobilização do solo ou a gestão da vegetação com corte mecânico ou pastoreio. O efeito benéfico dos herbicidas pós-emergência parece ser devido ao fato de se conseguir uma boa proteção do solo durante o Inverno, um bom controlo da vegetação herbácea a partir da Primavera e por permitir que o sistema radicular se desenvolva próximo da superfície, na camada de solo de maior fertilidade.

Neste trabalho estudou-se o efeito de diferentes sistemas de manutenção do solo (mobilização, herbicida pós-emergência e gestão da vegetação com pastoreio) em parâmetros da fertilidade do solo, designadamente a disponibilidade de azoto e fósforo. Foram colhidas amostras de terras sob e fora da influência da copa e usadas para conduzir ensaios em vasos onde foram cultivadas nabiça, (*Brassica napus*) e azevém italiano (*Lolium multiflorum*) sujeitas a soluções nutritivas sem azoto, sem fósforo e com ambos nutrientes. Determinou-se a produção de matéria seca das espécies herbáceas e a quantidade de nutrientes exportados.

Os resultados evidenciaram o azoto como o principal elemento limitante da produtividade vegetal nestes agro-sistemas tendo o fósforo um papel mais modesto no desenvolvimento da vegetação. O efeito dos tratamentos é complexo devido a interações diversas e a diferenças na exportação de nutrientes na azeitona.

**Palavras-chave:** *Olea europaea*, manutenção do solo, fertilidade do solo, ensaio em vasos, solução nutritiva.

Financiado por Fundos FEDER através do Programa Operacional Fatores de Competitividade – COMPETE e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto PTDC/AGR-AAM/098326/2008.